



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 1 – Gestão de Bibliotecas

Estratégias de microlearning para equipes de bibliotecas universitárias: relato de experiência do Painel Bibliotecas.UFF

*Microlearning strategies to academic library teams:
experience report of the Painel Bibliotecas.UFF*

Thulio Pereira Dias Gomes

Universidade Federal Fluminense (UFF) – thuliogomes@id.uff.br

Manoela Ferraz Moysés

Universidade Federal Fluminense (UFF) – manoelaFerraz@id.uff.br

Pedro Henrique Wajsfeld Lima

Universidade Federal Fluminense (UFF) – pedrowajsfeld@id.uff.br

Tessali Soares Nabekura

Universidade Federal Fluminense (UFF) – tessalinabekura@id.uff.br

Thalles Augusto de Carvalho Siciliano

Universidade Federal Fluminense (UFF) – thallessiciliano@id.uff.br

Resumo: O *microlearning* é uma tendência inovadora para a aprendizagem organizacional por oferecer pequenos blocos de conteúdos educacionais para promoção do aprendizado de uma pessoa, um grupo ou uma comunidade. Neste trabalho, o objetivo é apresentar um relato de experiência de implantação de um serviço desta natureza para promover iniciativas de capacitação continuada dos funcionários das bibliotecas universitárias por meio de conteúdos dinâmicos e relevantes para o dia a dia nas unidades de informação. Conclui-se que o *microlearning* tem sido um instrumento eficaz e simples para a gestão do conhecimento de um sistema de bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Gestão do conhecimento. *Microlearning*.

Abstract: Microlearning is an innovative trend in organizational learning that involves delivering small blocks of educational content to promote the learning of an individual, a group, or a community. In this study, the objective is to present an experience report of implementing a service of such a service to promote ongoing training initiatives for university library staff through dynamic and relevant content for their daily work in



information units. It is concluded that microlearning has proven to be an effective and simple tool for knowledge management of a academic library system.

Keywords: Academic library. Knowledge Management. Microlearning.

1 INTRODUÇÃO

O compartilhamento de conhecimento é decisivo para manter as organizações competitivas, pois promove o crescimento organizacional e agrega valor às instituições, bem como aos indivíduos e às equipes que as compõem. Por isso, é necessário investir esforços na redução das interferências negativas no aprendizado organizacional. Wons *et al.* (2018) declaram que a conscientização sobre os benefícios do compartilhamento do conhecimento propicia e facilita a gestão do conhecimento nas organizações.

Leong *et al.* (2021) indicam que o microlearning como uma tendência inovadora para o aprendizado organizacional. Stark e Peacock (2019) nos convencem de que provavelmente em algum momento já fomos envolvidos com o *microlearning*, mesmo sem saber, como em situações como seguir um *blog* para aprender uma habilidade específica ou acompanhar vídeos curtos de cursos em uma rede social. Os autores observam que há muitas definições para *microlearning* porque é um termo usado em vários contextos. Stark e Peacock esclarecem que *microlearning* refere-se a pequenos blocos de conteúdos educacionais que podem ser estruturados em unidades ou atividades individuais que empregam o uso de recursos computacionais e audiovisuais para promoção do aprendizado de uma pessoa, um grupo ou uma comunidade.

Para Alves (2020), o *microlearning* pode ser eficaz para o desenvolvimento do profissional contemporâneo que se encontra imerso em muitos desafios, tendo de lidar com uma quantidade infinita de distrações e interrupções, ao mesmo tempo em que está exposto a todo tipo de estímulo resultante da interação com o meio digital. Para Leong *et al.* (2021), os principais benefícios do uso de *microlearning* incluem: 1) a retenção de conceitos, 2) o maior envolvimento dos aprendizes, 3) a motivação para aprendizagem, 4) o engajamento em aprendizagem colaborativa e 5) a melhoria da capacidade de aprendizagem e desempenho.

O *microlearning* pode ser uma ferramenta estratégica para um sistema de bibliotecas de instituições acadêmicas. Stark e Peacock (2019) indicam algumas aplicações em bibliotecas integradas a projetos de letramento acadêmico com foco no desenvolvimento de competências informacionais da comunidade universitária. Os autores concluem que o *microlearning* pode contribuir com o trabalho das bibliotecas acadêmicas que podem adaptá-la aos diversos objetivos e contextos de aplicação.

Com base nisso, adaptamos um modelo de *microlearning* na gestão de um sistema de bibliotecas universitárias. Em um contexto como esse, torna-se relevante a promoção de serviços internos estratégicos para o compartilhamento contínuo de conhecimento entre a gestão e as equipes das bibliotecas. Dessa maneira, na Universidade Federal Fluminense (UFF) foi identificada a necessidade de orientar os funcionários das bibliotecas sobre os produtos e os serviços como, por exemplo, recursos informacionais disponíveis, boas práticas de preservação e conservação de documentos, atendimento ao usuário, aquisição de livros, *etc.* Para isso, foi criado um serviço interno de informativos semanais com instruções e orientações desse tipo.

A proposta surgiu com a ideia de "pílulas de conhecimento", com textos curtos e objetivos, com orientações às equipes das bibliotecas para aprimorarem a oferta de produtos e serviços para a comunidade universitária. A ideia amadureceu à medida que as seções técnicas da Coordenação de Bibliotecas (CBI) da UFF identificaram que poderiam ampliar o suporte dado às unidades de informação do sistema por meio de tais "pílulas". A maturação dessa ideia resultou em um projeto intitulado "Painel Bibliotecas.UFF", que é apresentado neste presente trabalho para mostrar a outras instituições a concepção desse serviço, que tem sido avaliado como uma prática eficaz e simples de gestão do conhecimento.

O objetivo geral do projeto é promover iniciativas de capacitação continuada dos funcionários das bibliotecas por meio de conteúdos dinâmicos e relevantes para o dia a dia nas unidades de informação. Seus objetivos específicos são: a) divulgar produtos e serviços das bibliotecas universitárias; b) estimular boas práticas de planejamento e desenvolvimento de coleções; c) disseminar boas práticas de preservação e conservação de documentos; d) oportunizar a integração das equipes.

Este trabalho foi estruturado a partir dos principais elementos do projeto. A seção dois apresenta os desenvolvedores e beneficiados do projeto. A seção três

analisa os recursos empregados para o alcance dos objetivos almejados. A quarta seção aborda os aspectos referentes à produção dos conteúdos. A seção cinco apresenta o cronograma do projeto. A seção seis apresenta a conclusão deste trabalho. Em seguida, são apresentadas as referências dos documentos citados ao longo deste texto.

2 DESENVOLVEDORES E BENEFICIADOS

A Coordenação de Bibliotecas da UFF¹ é a principal responsável pelo Painel Bibliotecas.UFF e a ela é atribuída a integração das unidades de informação e das equipes no projeto. Os desenvolvedores do projeto são as equipes das seções técnicas da Coordenação, a SGRI e a SPDC. Durante a elaboração do projeto, foi identificado que a inclusão de recomendações de boas práticas de conservação e preservação contribuiria para o aumento da vida útil dos documentos nas bibliotecas. Por conta disso, o LACORD foi requisitado a participar do projeto para produzir conteúdo sobre a preservação da informação. Tais equipes foram responsáveis pela criação de conteúdo, pela participação em reuniões de acompanhamento e pela operacionalização dos envios dos e-mails para as caixas de entrada das bibliotecas e dos funcionários. Assim, o Painel Bibliotecas.UFF concretizou-se como uma ação multisetorial no âmbito da CBI.

As equipes das bibliotecas são as principais beneficiadas do projeto. Os bibliotecários e os assistentes, integrantes das equipes, recebem o conteúdo do Painel Bibliotecas.UFF diretamente na caixa de entrada dos e-mails institucionais individual e de seus setores. Algumas equipes são integradas por estagiários e trabalhadores terceirizados que podem beneficiar-se de um serviço como esse para profissionais de

¹ A UFF é uma universidade pública sediada na cidade de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, e possui *campi* em Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Macaé, Nova Friburgo, Petrópolis, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda. A UFF conta com 28 bibliotecas especializadas nos diferentes domínios de conhecimento do amplo escopo de atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. Essas unidades de informação são geridas pela Coordenação de Bibliotecas (CBI) da Superintendência de Documentação (SDC). Além das bibliotecas, a CBI é responsável por coordenar o Centro de Memória Fluminense (CEMEF), o Centro de Obras Raras e Especiais (CORES) e o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos (LACORD). A CBI atua por meio de duas seções técnicas: a Seção de Gerenciamento de Recursos Informacionais (SGRI) e a Seção de Planejamento e Desenvolvimento de Coleções (SPDC), que são responsáveis por oferecer assessoria às bibliotecas nos seus respectivos assuntos.

bibliotecas. Os usuários são beneficiados indiretamente pelo projeto, pois passam a contar com mais qualidade nos produtos e serviços de informação das bibliotecas.

3 RECURSOS

Um projeto como este requer poucos recursos, o que o torna uma prática vantajosa para transpor algumas barreiras para o compartilhamento de conhecimento. No caso da UFF, o pessoal das seções técnicas da CBI foi suficiente para a preparação do conteúdo e operacionalização dos envios dos e-mails com as orientações. A respeito das tecnologias, foi possível usar alguns recursos já contratados pela universidade, como a Agenda, o Gmail, o Docs e o Sheets, que são produtos do Google Workspace². Por tratar-se de um conteúdo curto enviado para um número relativamente pequeno de destinatários, não foi necessária a contratação de serviços externos de e-mail marketing. A produção dos textos teve em vista as configurações das ferramentas disponíveis para edição dos conteúdos buscando uma apresentação atraente aos leitores. Em projetos em que se pretenda alcançar um número maior de destinatários e que disponha de mais recursos financeiros, é recomendada a contratação de um serviço de e-mail marketing ou mesmo de uma agência de marketing de conteúdo.

3 A PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

O conteúdo de cada e-mail do Painel Bibliotecas.UFF é basicamente um texto de até 200 palavras que contenha alguma orientação ou informação a respeito dos produtos e serviços no âmbito da Coordenação de Bibliotecas da UFF. O texto deve buscar seu objetivo através de uma expressão assertiva e sintética do seu conteúdo que deve focar apenas um conceito, de modo que os criadores de conteúdo devem evitar cobrir muito conteúdo em um único objeto de aprendizagem.

As orientações devem estar respaldadas em documentos referenciados no final do texto, preferencialmente com *link* para o acesso, sempre quando houver versão

² Google Workspace (antigo G Suite e Google Apps) é um serviço do Google que oferece versões de vários produtos que podem ser personalizados de forma independente com o nome de domínio do cliente. Ele oferece vários aplicativos da web com recursos similares aos de pacotes de escritório tradicionais, inclusive Gmail, Hangouts, Google Agenda, Drive, Docs, Planilhas, Apresentações, Groups, News, Play, Sites, e Vault. (Fonte: Wikipedia).

digital disponível na internet. Por exemplo, os instrumentos de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância podem ser uma referência em uma orientação sobre os indicadores pertinentes à biblioteca para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC).

As tarefas da produção de conteúdo foram distribuídas entre as equipes participantes do projeto Painel Bibliotecas.UFF. Por ser fruto de um trabalho conjunto de diferentes setores, as equipes não ficam oneradas de cargas de trabalho com o revezamento da responsabilidade pela produção dos conteúdos das mensagens. É importante elaborar um plano de conteúdo, com apoio de um calendário de postagens, para facilitar a rotatividade na organização das publicações entre as equipes. Também vale a pena observar que o revezamento das postagens torna os temas mais diversificados, de modo a proporcionar um resultado mais dinâmico. Além disso, a equipe desenvolvedora considerou que seria adequado que o projeto iniciasse com um prefácio, assinado pela Coordenação das Bibliotecas, para apresentar o projeto ao público-alvo (Quadro 1.). Cada equipe foi encarregada de produzir em média uma publicação por mês que deve ser editada no corpo do e-mail dentro de um formato padrão estabelecido para este projeto. As publicações são enviadas semanalmente para os e-mails institucionais das bibliotecas e dos funcionários.

Quadro 1. Plano de Conteúdo do Painel Bibliotecas.UFF

Responsável	Título da publicação	Data
CBI	Prefácio	12/04/23
SPDC	Relatório de Adequação Bibliográfica	19/04/23
SGRI	Meu Pergamum	26/04/23
LACORD	Conceitos básicos de conservação	03/05/23
SPDC	Plano de Contingência das Bibliotecas da UFF	10/05/23
SGRI	Módulo Biblioteca no App UFF Mobile Plus	17/05/23
LACORD	Boas práticas de manuseio de documentos	24/05/23
SPDC	Comissão de Bibliotecas	07/06/23
SGRI	SABER - Serviço de Acesso às Bibliotecas Eletrônicas e Recursos Virtuais da UFF	14/06/23

5 CRONOGRAMA

O cronograma do projeto prevê um calendário contínuo de postagens durante um quadrimestre. Após esse período, as equipes integrantes do projeto deverão se reunir para fazer uma avaliação geral dos conteúdos e da organização do trabalho. Para essa ocasião, serão colhidas avaliações dos beneficiados diretos do projeto, isto é, o público das publicações. Com base nas informações coletadas, serão tomadas as próximas decisões a respeito do projeto.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho apresentou um projeto de *microlearning* para a gestão de um sistema de bibliotecas universitárias, desde a sua concepção à sua organização. O projeto, ainda em fase de implantação, já mostra resultados eficazes de aprendizagem organizacional. Além disso, tem se mostrado um serviço relativamente simples de execução, o que favorece a eficiência e amplia a eficácia do projeto como um todo.

As decisões tomadas pelos desenvolvedores devem ser registradas em um manual que documenta as diretrizes para a continuidade do projeto. Isto é necessário para garantir a consistência do projeto em casos de rotatividade na equipe e para evitar variações destoantes dos conteúdos já publicados. Esse documento deve conter informações como o escopo do projeto, diretrizes para a escolha dos temas, recursos disponíveis, normas para a formatação dos conteúdos, a periodicidade das publicações, políticas de preservação, *etc.*

O *microlearning* mostrou-se uma estratégia inovadora para orientações contínuas de equipes de bibliotecas universitárias. Com um foco mais estendido, Stark e Peacock (2019) indicaram exemplos de aplicações de micro aprendizagem em projetos integrados de letramento acadêmico para desenvolvimento de competências informacionais de estudantes. Trata-se de outro foco que traz outros desafios, como a necessidade de mais recursos e algum alinhamento pedagógico com os setores de ensino das universidades. Contudo, apesar de possivelmente demandar por mais recursos e talvez seja mais trabalhoso, um projeto de competências informacionais por meio de *microlearning* pode ser uma estratégia muito profícua para estimular a autonomia de aprendizagem de estudantes, em específico, e para atender a diversas necessidades de informação da comunidade acadêmica, em geral.

Vale observar que o Painel Bibliotecas.UFF contorna os obstáculos potenciais de *microlearning*, indicados por Stark e Peacock (2019). O primeiro deles é a questão do tempo. Em geral, os gestores de bibliotecas e os bibliotecários instrucionais não dispõem de tempo suficiente para atividades que alcancem a todo o seu público. As estratégias de *microlearning* mostram-se vantajosas para superar essa dificuldade, tendo em vista de que os interessados podem acessar o conteúdo quando quiserem ou tiverem interesse. Além disso, não são necessários recursos para treinamento presencial, o que pode ser inviável e difícil para as bibliotecas de algumas instituições.

Outra dificuldade contornada se refere aos recursos tecnológicos empregados no desenvolvimento do projeto. O uso de ferramentas que já são utilizadas pela equipe das bibliotecas reduz os custos de produção, além de prescindir de infraestrutura específica para o projeto. São também diminuídos os custos para capacitação para o desenvolvimento do projeto de *microlearning*, uma vez que não é necessário aos desenvolvedores o domínio de algum *software* específico desconhecido pela equipe. Todavia, se for considerada a possibilidade de expandir os conteúdos para outros públicos da universidade, possivelmente será necessária a contratação de ferramentas específicas para o marketing interno.

Stark e Peacock (2019) indicam a escassez de estudos sobre a aplicação de *microlearning* ao contexto das bibliotecas. Ao olhar especificamente para a produção científica brasileira, Alves (2020) verifica que o *microlearning* vem aparecendo cada vez mais nos portfólios de provedores de educação corporativa como solução para os problemas organizacionais, entretanto ainda é escasso o material científico sobre o tema, particularmente na produção científica brasileira. Leong *et al.* (2021) constata a falta de estudos científicos sobre o *microlearning* em diversos contextos, apesar dessa prática se configurar cada vez mais como uma estratégia para o aprendizado organizacional. Dessa forma, este relato de experiência procura contribuir para o amadurecimento das reflexões científicas sobre o *microlearning* e para estimular o seu uso estratégico para a gestão do conhecimento em bibliotecas universitárias, especialmente nas universidades no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marissol Mello. **Microlearning**: possibilidades e desafios na educação corporativa. 2020. 170 f. Tese (Doutorado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

LEONG, Kelvin; SUNG, Anna; AU, David; BLANCHARD, Claire. A review of the trend of microlearning. **Journal of Work-Applied Management**, v. 13, n. 1, p. 88-102, 2021.

STARK, Alex; PEACOCK, Rebeca. Microlearning in academic library instruction. **Tips and Trends. ACRL Instruction Section**, Fall, 2019.

WONS, Lucimara; SOUZA, Rosilane de Oliveira Castro de; SILVA, Helena de Fátima Nunes da; FERNANDEZ, Flávia Roberta. Barreiras ao compartilhamento do conhecimento nas organizações. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 8, n. esp., p. 86-101, out. 2018.